

# Medida e Integração - Primeira Prova

(28 de Setembro de 2017)

**Questão 1.** (2.0) Seja  $f : [0, 1] \rightarrow \mathbb{R}$  mensurável para a qual cada conjunto

$$X_c = \{x \in [0, 1] \mid f(x) \leq c\}$$

tem medida de Lebesgue 0 ou 1. Prove que existe uma constante  $c_0 \in \mathbb{R}$  tal que  $f(x) = c_0$  para Lebesgue-quase todo  $x \in [0, 1]$ .

**Questão 2.** (2.0) Sejam  $(X, \mathcal{B}, \mu)$  um espaço de medida,  $g$  uma função mensurável não-negativa em  $X$  e  $\nu$  definida por

$$\nu(E) = \int_E g d\mu.$$

Prove que  $\nu$  é uma medida em  $\mathcal{B}$ . Prove ainda que, para qualquer função mensurável  $f$  em  $X$  é válido

$$\int_X f d\nu = \int_X fg d\mu.$$

**Questão 3.** (2.0) Em cada item, determine se a afirmação é verdadeira ou falsa. (*Se for verdadeira, demonstre. Se for falsa, dê um contra-exemplo.*)

(a) (1.0) Se  $(X, \mathcal{B}, \mu)$  um espaço de medida finita e  $1 \leq p \leq r \leq \infty$ , então  $L^r \subset L^p$ .

(b) (1.0) Se  $\mu$  é uma medida boreliana  $\sigma$ -finita em  $\mathbb{R}^k$  que é positiva em abertos (isto é,  $\mu(U) > 0$  para todo aberto  $U \subset \mathbb{R}^k$ ), então a função  $f : \mathbb{R}^k \rightarrow \mathbb{R}$  definida por  $f(x) = \mu(x + (0, 1)^k)$  é contínua.

**Questão 4.** (2.0) Sejam  $(X, \mathcal{B}, \mu)$  um espaço de medida e  $f : X \rightarrow \mathbb{C}$  uma função integrável. Mostre que para todo  $\epsilon > 0$  existe um  $\delta > 0$  tal que para todo conjunto mensurável  $E$  com  $\mu(E) < \delta$  temos

$$\left| \int_E f d\mu \right| < \epsilon.$$

**Questão 5.** (2.0) A *medida de Gauss* é a medida boreliana  $\mu$  em  $[0, 1]$  definida por

$$\mu(A) = \frac{1}{\log 2} \int_A \frac{dx}{1+x}$$

para todo  $A \subset [0, 1]$  boreliano. A *transformação de Gauss* é a função  $T : [0, 1] \rightarrow [0, 1]$  definida por

$$T(x) = 1/x - \lfloor 1/x \rfloor$$

se  $x \in (0, 1]$  e  $T(0) = 0$ . ( $\lfloor 1/x \rfloor$  denota o maior inteiro menor ou igual a  $1/x$ .)

(a) (1.0) Prove que  $\mu(A) = 0$  se e somente se a medida de Lebesgue de  $A$  é nula.

(b) (1.0) Prove que  $\mu(T^{-1}(A)) = \mu(A)$  para todo conjunto boreliano  $A \subset [0, 1]$ .